

A PRÁTICA FISIOTERAPÊUTICA DIRECIONADA POR DEMANDAS DA FAMÍLIA DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

XXVIII Encontro de Extensão

Francisco Douglas da Silva Freires Barros, Sandra Bastos Alves Oliveira, João Paulo da Silva Bezerra, Ana Vitória Chaves Vasconcelos Silva, Fabiane Elpidio de Sa Pinheiro

Introdução: A estimulação precoce de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) é pertinente na promoção e no acompanhamento do desenvolvimento típico. Crianças com TEA e suas famílias precisam receber orientações, atendimento multiprofissional e suporte prático condizentes à complexidade de cada caso. A Medida Canadense de Desempenho Ocupacional (COPM) é uma ferramenta que considera funções e expectativas no ambiente do paciente, com a vantagem de não ser específica para o diagnóstico, mas abrangente ao contexto biopsicossocial do TEA, além de englobar estágios do desenvolvimento infantil. **Objetivo:** Identificar formas de atuação fisioterapêutica no cuidado da criança com TEA, considerando demandas dos cuidadores no COPM. **Métodos:** Estudo descritivo transversal de abordagem qualitativa. Amostra de 20 crianças com diagnóstico de TEA atendidas na Unidade II do Núcleo de Tratamento e Estimulação Precoce (NUTEP) com idade de 3 a 9 anos no período de novembro de 2019. Os dados foram obtidos por meio do último COPM registrado nos prontuários e analisados pelo programa Microsoft Excel 2013. **Resultados:** Foi identificado um número diverso de demandas dos cuidadores de crianças com TEA, dentre elas, a fala e alimentação foram as de maior incidência. Porém, os cuidadores citaram variadas demandas de incidência similar que englobam aspectos de socialização, mobilidade funcional, brincar e cuidados pessoais. Conforme achados da literatura, condutas que obtiveram bons resultados em domínios relacionados aos achados deste estudo são as que embasaram a terapêutica em exercícios, melhorando integração social, motricidade fina e grossa, cognição, atenção e diminuição de estereotípias. **Conclusão:** A atuação fisioterapêutica fomentada em exercício é capaz de colaborar no cuidado da criança com TEA dentro das necessidades principais apontadas pelos cuidadores.

Palavras-chave: Fisioterapia. Transtorno do Espectro Autista. Pediatria. Saúde Mental.